

# TAGARELA



Critica  
Politica  
Propaganda  
Commercial

Semanario Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

## ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	2\$000	Serie de 20 numeros	3\$000
de 50 numeros	5\$000	de 50 numeros	6\$000

Pedimos aos nossos assignantes da 1.ª serie o obsequio de mandarem reformar as suas assignaturas para não haver interrupção na remessa da folha.



## Eduardo VII

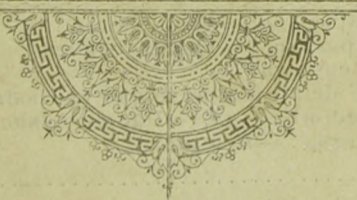
Coroado já estás e é agora  
Que vas ver o que é bom, caro amigo,  
Tú vas ver bem de perto o perigo  
De reinar neste mundo caipora!

Has de ver, como vemos cá fóra,  
Que reinar é uma espiga de umbigo,  
Vegetar entre joio e entre o trigo...  
Has de ver como a cousa apavora!

Tú que trazes na mão meio mundo,  
Olho vivo! sem medo não fiques  
N'essa estrada de horrendos caminhos!

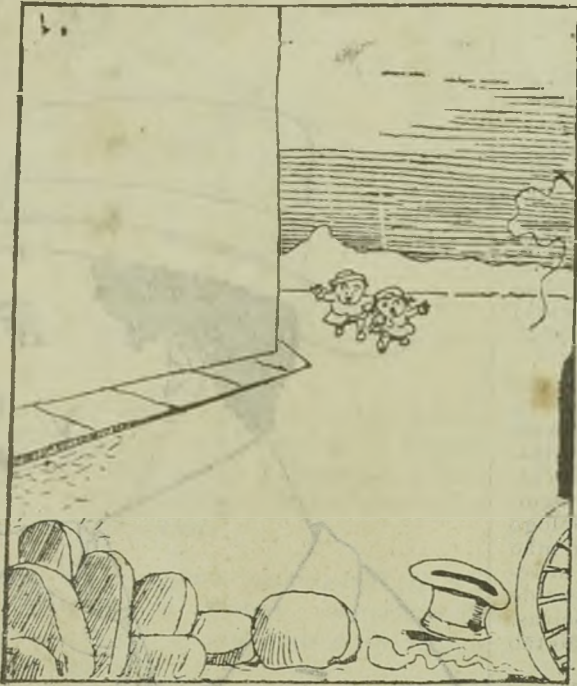
Sê prudente, cuidado com o fundo!  
Si a coróa tem mil arrebiques  
E' pra bem disfarçar os espinhos.

Nós Todos.



(Desenho de Raul).

# AINDA E SEMPRE AS PEDRAS!



Um pobre automedoñte, na velocidade do carro, deixou cair a sua cartola, distrahidamente... na rua.



Dois garotos de esquina, ao verem o precioso objecto, tentaram reproduzir a celebre historia da pedra no sapato, perdão, no chapéu.



E armam um parallelipipedo, da rua do Ouvidor, posto em pé, na calçada... e collocam a jaca por cima.



Approxima-se um Zé Codêa que, ao vêr tão bello actado, faz lá comsigo certas reflexões sobre o bom estado da jaca e o máo estado do seu guia de palha.



Os garotos, que esperavam pregar uma boa peça; o classico pontapé de vêr estrellas; vêm, surprezos, que o homem é pratico a valer...



E vae-se com a jaca trocada! Os pobres garotos, logrados, murmuram: E' a primeira vez que um plano de pedras não péga.

(Desenho de A. Santos).



**FREIRE D'AGUIAR**

aos enfraquecidos, vai agora mentar com as suas excellencias paradas com leite e ovos a reconstituição do organismo etc. com a vantagem desse tuberculoso, como alimentamenteo verdadeiro pó de vezes seu peso de carne crua

Deposito:

84, Rua d'ANDRA

MARAVILHOSA DESCOBERTA



# Ao melhor amigo



RAUL

Venha de lá um abraço, Chile. A festa é de pobre mas é sincera a valer. Não repares na falta de enfeites porque mesmo nem as lanternas do centenário de Camões... existem mais.

# No Lyrico



— Já reparou como as Ribeiras estão *chics*?  
 — Já, mas é a quarta, ou quinta vez que aquellas *toilettes*,  
 aparecem aqui.



C. S.—Quando acabarei a minha tarefa,?

TOYOS  
 GUAR  
 LA  
 GEIA  
 PA  
 OS  
 A

conhecer o grande valor do  
 uaba e Mara uama para os  
 sthenicos, dando força e vigor  
 s o ideal da "Hygiene Ali  
 nutritivas para sopas pre  
 os phosphatos proprios para  
 os "tagliarini", macarrões,  
 o ser medicamento. Para os  
 já pode offerecer a sua "ali-  
 assimilação equivalente vinte

RECLAME  
 ospicio, 84  
 MMOND

MARAVILHOSA DESCOBERTA  
 MAR

**Aquila**  
O MAIS  
PODEROSO  
DESINFECTANTE  
COM BASE DE MERCURIO  
NÉ HOJE (ONHECIDO)  
DE JOÃO JOSE TOSTA COELHO  
MERCURIO  
DEPOSITO GERA BOI  
R. ALFANDEGA  
n.º 152  
INFALIVEL NA CURA DAS BICHEIRAS

Centro de Publicações  
DE  
A. MOURA

A mais variada collecção de jornaes estrangeiros.  
Os mais finos jornaes de modas, os mais  
elegantes figurinos.  
Novidades litterarias da mais palpitante actuali-  
dade, por todos os vapores.

Agente exclusivo do PIMPÃO

93, OUVIDOR, 93  
Casa FILIPPONI

MUITO



MUITO!!

Precisa tel-o e bem vigilante todo consumidor de fazendas, modas e armarinho para não ser mystificado pelas multiplas fórmulas do **reclame**, degenerado ultimamente nas mais extravagantes boutades de charlatanismo.

A PAULICÉA não faz reclame! não inventa liquidacões por futeis e fallazes motivos; não provoca inundações reaes ou simuladas; não prepara desmoronamentos nem terremotos; não aborrece o publico paciente com a paspalhada das GRANDES VENDAS, semestras, annuaes, excepcionaes, extraordinarias, etc., etc. e não cansa o benevolento consumidor com a hypocrita e carunchada offerta de 20, 30, 40 ou 50 % de abatimento, nem sequer tem geito para arraujar salvados que nunca mais se salvam nem acabam. O seu fim é bem outro. A PAULICÉA procura apenas que o respeitavel publico se compenetre de que não precisa para vender barato recorrer a estes gastos e indigestos expedientes de farça, de embuste e de charlatanismo; deseja só persuadir a todos que o systema genuinamente americano de "vender pelo custo para vender tudo", que adoptou encerra e offerece todas as vantagens para o consumidor de fazendas, modas e armarinho; que é o mais util, o mais sincero, o mais leal, o mais verdadeiro e preferivel de todos os processos de vender a varejo; anhela em summa que o bondoso publico se convença que os proprietarios da popular casa velam com denodo pelo fiel cumprimento da norma que adoptaram, praticando a celebre divisa de Juvenal: "Vitam impendere vero."

N'estas condições, oh publico generoso e bom! debes procurar robustecer com a tua protecção este popular estabelecimento que nos proporciona a fórmula de obter pelos preços de primeira mão todo e qualquer artigo de fazendas, modas e armarinho. — E' alli no n. 2 do largo de S. Francisco de Paula, ponto dos bonds da Lapa e Riachuelo. — Ide, sim, na PAULICÉA, que é fonte limpa: não engana.

Dr. Frederico Borges

Dr. Avellar Brandão

ADVOGADOS

80, Rua da Quitanda, 80

D.<sup>RA</sup> EPHYGENIA VEIGA

Especialidade em molestias de senhoras

Consultorio e residencia: Rua Chile n. 171

Chamados a qualquer hora



O CALUNGA DO CALIXTO. — Mas porque cargas d'agua ainda ha jornaes que copiam clichés do estrangeiro?

O CALUNGA DO RAUL. — E' para impingir como original e sahir assim a obra mais em conta...

Recebemos *Os Toldos da Rua do Ouvidor*, folheto de versos humoristicos bastante, espirotuosos, contra os empreiteiros do calçamento, que dirigiram ao Prefeito um requerimento, pedindo para serem retirados os toldos das casas commerciaes da rua do Ouvidor, alegando que quando chove, a agua que corre dos telhados arruina aquella obra.

Transcrevemos a seguinte estrophe:

Illustrissimo senhor  
Prefeito Municipal,

Mande sem tardança pôr,  
Pelo engenheiro-fiscal:  
Os toldos na Sapucaia,  
Os donos na correção—  
E o Campos Salles que saia  
De palmatoria na mão,  
Para que nunca mais caia  
De chuva um pingo no chão...



—Pódes dormir descansado porque quando chegar a tua vez não has de encontrar pedra sobre pedra.

Das catacumbas de Roma recebemos um folheto de rimas.

Transcrevemos algumas com todos os seus titulos e sob titulos:

## AS PEDRAS A RUA DO OUVIDOR!

Calçamento pyramidal-dentario, & Sylvino de Mattos

## O SYSTEMA ANTIGO

O PROCESSO MODERNO??

Pedras que não se tocam

Paralelipedos com horror uns dos outros

## OSSO COLOSSO!!

As pedras 'stão na berlinda,  
Só se falla em pedregulho!  
Mas ninguem cantou ainda  
Pedras que são nosso orgulho!  
Os antigos, uns araras  
Em materia de calçar,  
Empregavam pedras caras,  
Difficeis de fabricar:

Paralelipedos regulares  
Prismaticos, monotonos, vulgares,  
Os quaes obdecendo á vil rotina,  
Eram dos empreiteiros a ruina...  
Inventei o processo sem rival!  
Descobri a *pedra* — *philosophal*!!

Que obra! Que formusura!  
Ninguem ha que não a ame!  
Nem que, vendo-a, não exclame:  
—E' perfeita dentadura!  
(Mas que dentista apurado!  
Que cabra bom e escovado!)

Por cima o trabalho é serio  
—Qual porta de cemiterio—  
Como á tal rua convém;  
Por baixo, dentro da terra,  
Abre os dentes... ri-se, berra...  
Por quantos molares têm...

E que molares gigantes!  
Que *macacões* empreguei!  
Que monolytos possantes  
Na grande arteria plantei!  
De Itapuca este é o rochedo...  
Outro além: é do Macedo  
A *pedra da Moreninha*...  
Tenho tudo excavado...  
Já puz na tal ruasinha  
Pedacos do Corcovado!  
Mas, isto assim não tem geito  
Vou-me queixar ao Prefeito!

E eu, que o amo,  
Logo exclamo:

Suspenda, meu amigo, escute, oh moço,  
Vou lhe a cousa explicar pelo miudo,  
O senhor é collega... entende tudo:  
Somos filhos da Escola... eu sou um pôço

De sciencia mathematica massudo,  
E o meu amigo é outro... Tenho este *osso*,  
Osso com muita carne, osso colosso,  
Bocado que alcancei com geito e estudo...

Que quer pois que lhe faça o meu amigo?  
Que dentes, para roel-o, hei de empregar?  
Dentes pequenos podem se quebrar...

Vamos, dê-me rasão, diga commigo:  
—Para tal calçamento pedras taes,  
Para este osso roer, dentes collossaes!

Contam-se por verdadeiros acontecimentos os bailes do Club dos Paladinos da Cidade Nova.

O de sabbado ultimo, prolongou-se até ao amanhecer de domingo e deixou em todos os convidados deliciosas recordações.

# CHRONICA THEATRAL

ANGELA PINTO



Havia muito tempo que os jornaes portuguezes, na delicia espirituosa das suas chronicas artisticas, na criteriosa expansao das suas apreciações theatraes, teciam longos e entusiasticos encomios a uma genial actriz, que era a delicia dos admiradores da opereta, a Angela Pinto. Mais tarde, esses mesmos

jornaes, em continuos artigos, com a mesma convicção, o mesmo fervor, elogiavam a sua bella e natural interpretação de varias personagens, n'um outro genero, mais fino, mais apreciavel, mais esthetico, —o drama. E aquellas noticias, atravessando a extensão agitada e glauca do oceano, docemente abandonadas nas azas aligeras da fama, vinham até nós, fazendo ecoar nos nossos ouvidos avidos de novas sensações artisticas o ruido incessante dos seus triumphos.

E Angela Pinto, tão aclamada, tão festejada, nessa bella e ridente extremidade da Europa culta, nesse poético centro de artistas, a patria portugueza, era para nós um mytho, suavemente nimbado pela rutila aureola das lendas, uma extraordinaria mulher, que alguma fada bem fazeja protegia com a sua magica varinha de condão.

Antes de a conhecermos, antes de a apreciarmos, sentiamos por ella uma sympathia estranha, nascida d'uma enclinação intensa para tudo quanto é bello e harmonico, para tudo em que fulge um clarão vivido de talento e em que fulgura uma scintilha de genio.

E, vendo-a, teve o nosso publico a satisfação de vêr confirmada, uma por uma, as nossas previsões.

Angela, quer interprete o typo amoroso e sensual da Zazá, ou encarne a bohemia de Sapho e o seu romantismo, contrahido na adoravel convivencia dos artistas e litteratos do Quatier Latin, quer seja a Rosa engeitada, a orgulhosa e viril Catharina ou a endiabrada e graciosa Lagartixa, é sempre igual, revive no seu papel, acarinha-o, concentrando nelle todos os recursos, toda a grandeza da sua robusta e previligada entelleção.

A sua compleição nervosa, essencialmente nervosa, vibra, agita-se ao doce influxo d'uma paixão, ao deleterio bafejo d'um ciume, electriza-se ao contacto desesperador d'uma desgraça, ora calma como as aguas mansas d'um lago, ora agitada como os vagalhões acossados pelo vendaval inclemente, umas vezes ala-se, té ás regiões opalinas do sonho, outras desce á triste e cruel realidade.

E o Tagarela, honrando as suas paginas com o retrato da distincta actriz, saúda, affectuosa e delirantemente a mais esperanzosa gloria do theatro portuguez!

X

Foi um successo a estréa da companhia lyrica Sansone, sendo a *Manon Lescaut*, de Puccini, admiravelmente bem cantada.

# SPORT

DERBY-CLUB

No bem organizado programma da corrida de amanhã, no prado de Itamaraty, figura o grande premio CHILE BRAZIL, destinado aos *cracks* do nosso Turf.

Por certo as archibancadas do adoravel Derby hão de ser pequenas para conter as encantadoras senhoritas e distinctos cavalheiros que vão assistir a mais um bello certamen hippico.

Agora, passemos aos

### PALPITES

Juracy e Petronio.  
Colorado e Cumbyse.  
Jupyra e Bugre.  
Nickel e Iris.  
SEVERO e PICQUET.  
Antonina e Opulencia.

### AZARES

Jurêa, Jupy, Gravatahy, Sottêa, Napoleão e Perichole.

Recebemos de um conhecido coruja cavador as seguintes duplas: 24, 15, 12, 24, 26 e 25.

### ROWING

NATAÇÃO — CAMPEAO DE 1902

Cumprimos o nosso dever de nestas linhas saudar o Club Natação e Regatas pela brilhante victoria alcançada na ultima regata, e bem assim a Federação pelo modo brilhante com que organizou e dirigiu a principal festa nautica.

Estão quasi promptas as medalhas da Flamengo, mandadas cunhar na Casa da Moeda desta Capital.

Consta na roda nautica, que em honra a officialidade Chilena será organizada uma regata para o dia 24 do corrente, sendo o pareo de honra disputado por baleeiras a seis (*seniors*).



## SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

00  
92  
02  
75  
60

DORMINHOCO.

## MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares

Assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Especialista da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio, RUA DA QUITANDA n. 40 de 1 ás 3

Dr. Ubaldino do Amaral

ADVOGADO

Escritorio- Rua da Quitanda, 47.

GRANDE FABRICA A VAPOR DE  
**MOYÉIS**  
DE TODAS AS QUALIDADES  
FUNDADA EM 1850  
33 55 40 e 42  
RUA DO REGENTE

**TYPOGRAPHIA**  
ALTIMA  
IMPRESSÕES de  
LIVROS, JORNAES e  
TRABALHOS COMMERCIAES  
**RASSEMBLEA 90**

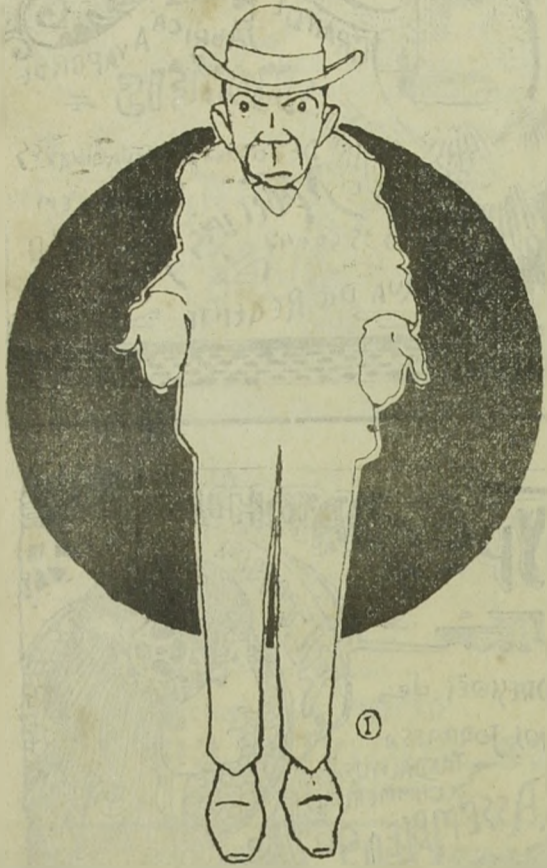
**CASA DO PINTO**  
CALÇADO PARA HOMENS SENHORABE CREANÇAS  
DEPOSITO DE CALÇADO  
RUA DA URUGUAYANA Nº 19-C.

Officinas de gravura do **TAGARELA**  
PERFEICAO INTIDEL  
Encomendas R. GONCALVES DIAZ 42  
MODICIDADE DOS PRECOS

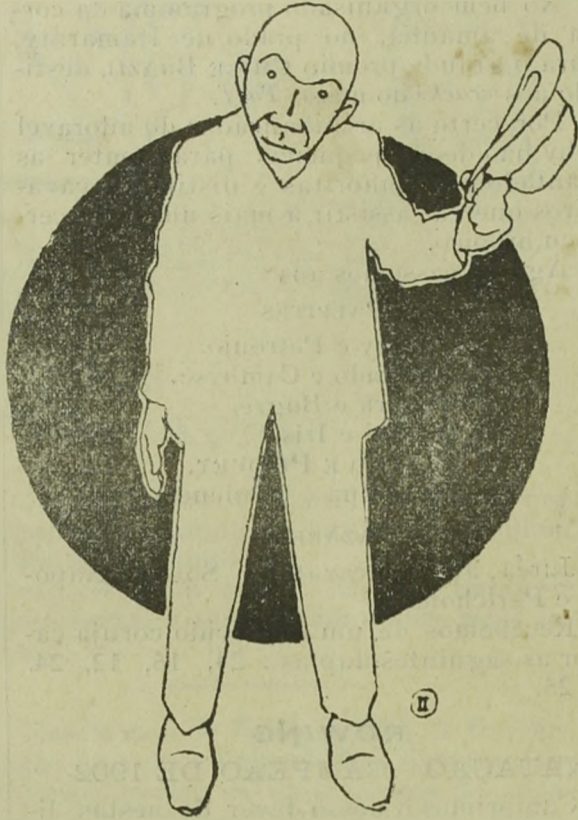
**CALÇADO DA CAMPANHA**  
UNICO AGENTE E PROPRIETARIO  
CELESTINO DE ABRU  
27 RUA DOS ANDRADAS 27

# PEDRAS PARA QUE VOS QUERO...

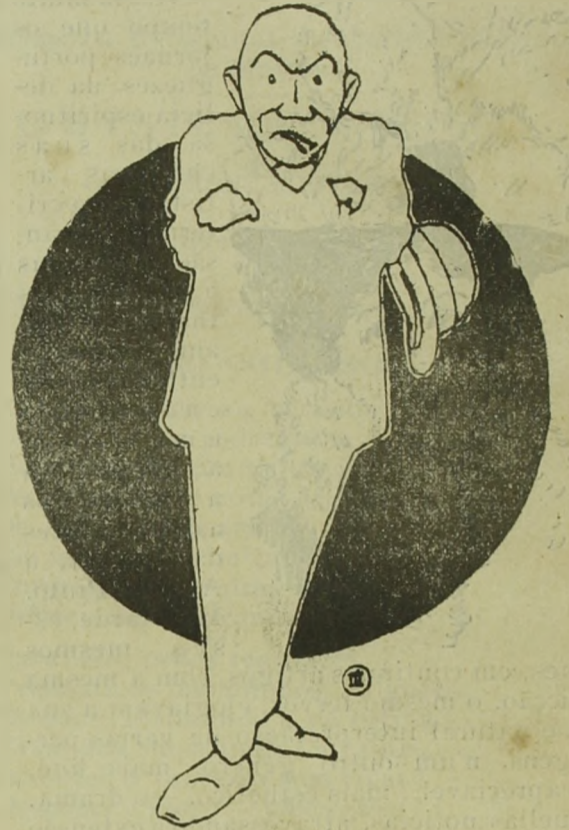
## MONOLOGO DO ZÉ POVINHO



Palavrinha de honra que esse negocio das pedras tem esmagado a opinião.



Foi um trabalhinho limpo, de se tirar o chapéu e arrepiar os cabellos, si eu ainda os tivesse...



Mas porque os cavalheiros da *Industria* puzeram no olho da rua os engenheiros?!



Por mais tratos que dê á bola, inda não achei o X do problema. Que pedra infernal!



Ah! Já sei. Puzeram na rua os engenheiros para deixarem em paz os estrangeiros...



Vou comprar uma pedra tumular para pôr em cima de todas as minhas esperanças.

(Desenho de Raul).



# PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL  
Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronchite

Preço 3\$000, o vidro